# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2022** |
| **Tp. Período** | **Anual** |
| **Curso** | **PEDAGOGIA (580)** |
| **Disciplina** | **3425 - PRATICA DE ENSINO DE EDUCACAO ESPECIAL E INCLUSIVA II** |
| **Carga Horária:** | **170** |
| **Turma** | **PEN** |
| **Local** | **GUARAPUAVA** |

# PLANO DE ENSINO

## EMENTA

Conceitos e pressupostos históricos, educacionais, sociais e políticos da educação especial e inclusiva. Tópicos especiais: vida independente, cidadania, trabalho, família e terminalidade. Adaptações curriculares no ensino regular na educação básica. Os processos educacionais inclusivos e o atendimento educacional especializado em ambiente escolar e não-escolar. Recursos teóricos e metodológicos para a inclusão: acessibilidade, comunicação alternativa, tecnologia assistiva, desenho universal. Preparação e execução de Atividade Extensionista, a partir dos conteúdos da disciplina.

## I. Objetivos

- Analisar a Educação Especial/Inclusiva destacando as características das pessoas com deficiência e as práticas pedagógicas destinadas a esta população;
- Identificar os pressupostos históricos, educacionais e políticos da Educação Especial/Inclusiva;
- Reconhecer práticas educacionais voltadas para atender as necessidades educacionais especiais
- Caracterizar a formação de professores para atender a pessoas com deficiência.

## II. Programa

II. PROGRAMA
Unidade 1: A Pessoa com Deficiência
1)Conceito de Deficiência
2)Etiologia e prevenção
Unidade 2: Histórico da Educação das Pessoas com Deficiência
1)A Educação das Pessoas com Deficiência até o séc XVIII
- Antiguidade
- Idade Média
- Idade Moderna
2)A Educação das Pessoas com Deficiência após o séc XVIII
Idade Contemporânea
Unidade 3: Conceitos de Educação Especial e Educação Inclusiva
1)Paradigmas da Educação Especial e da Educação Inclusiva
2)Políticas de Educação Especial e Inclusiva
3)Relações da Educação Inclusiva com a diversidade social
Unidade 4: Práticas Pedagógicas Inclusivas e adaptações curriculares
1)Adaptação curricular e acessibilidade
2)Práticas pedagógicas inclusivas para a deficiência neuromotora, auditiva, intelectual, visual, TEA e Altas Habilidades/Superdotação
Unidade 5: Recursos metodológicos no Atendimento Educacional Especializado (AEE)
1)Comunicação alternativa
2)Educação Hospitalar
3)Braille e Soroban
4)AEE na Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais, Ensino Médio e Superior
Unidade 6: Tópicos Especiais em Educação Especial/Inclusiva
1)Lazer
2)Trabalho
3)Família
Unidade 7: Formação inicial e continuada do professor em Educação Especial/Inclusiva

## III. Metodologia de Ensino

Aulas dialogadas, leituras dirigidas, atividades individuais e coletivas, debates, seminários e filmes, trabalhos práticos com Braille e comunicação alternativa, visitas técnicas.

## IV. Formas de Avaliação

Primeiro semestre:
Provas individuais;
Trabalho escrito individual e/ou em grupo;
Seminário;
Relatórios.
Segundo semestre:
Provas individuais;

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2022** |
| **Tp. Período** | **Anual** |
| **Curso** | **PEDAGOGIA (580)** |
| **Disciplina** | **3425 - PRATICA DE ENSINO DE EDUCACAO ESPECIAL E INCLUSIVA II** |
| **Carga Horária:** | **170** |
| **Turma** | **PEN** |
| **Local** | **GUARAPUAVA** |

# PLANO DE ENSINO

Trabalho escrito individual e/ou em grupo;
Seminário;
Relatórios.
Obs. Considerando a avaliação como um processo continuado, que visa aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e ainda para atender ao disposto no Art. 49 da Resolução n. 1/2022-COU/UNICENTRO, será proporcionada recuperação de estudos por meio de provas, seminários e trabalhos.

## V. Bibliografia

### Básica


a) Básica:
BARBY, Ana Aparecida de Oliveira Machado Barby. [Dissertação de Mestrado] Inclusão de alunos com deficiência no sistema regular de ensino: o pensar dos futuros professores. Curitiba: UFPR, 2005.
BRASIL – Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica, 2001.
BRASIL. Ministério da Justiça/CORDE Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educacionais Especiais. Brasília: CORDE, 1994.
BRASIL. Lei Federal nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1996.
CARNEIRO, M. A. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns: possibilidades e limitações. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
CARVALHO, R. E. Diversidade como paradigma de ação pedagógica na educação infantil e séries iniciais. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Revista da Educação Especial. v.1, n.1. Brasília: Secretaria de Educação Especial, p. 29-34, out. 2005.
DENARI, F. E. Formação de professores em educação especial: a ótica do GTEE – 06 e do Fórum Paulista Permanente de Educação Especial. In: OMOTE, S. (Org.) Inclusão: intenção e realidade. Marília: Fundepe, 2004, p. 61-76.
DUTRA, C. P., Políticas públicas de inclusão e o papel da educação especial. In: MANZINI, E. J. (org.). Inclusão e Acessibilidade. Marília: ABPEE, 2006.
GOMES, C.; BARBOSA, A. Inclusão escolar do portador de paralisia cerebral: atitudes de professores do ensino fundamental. In: Revista Brasileira de Educação Especial. v. 22, n. 1, Marília, 2006, p. 85-100. Disponível em: . Acesso em: 15 set. 2008.
JANNUZZI, G. de M.. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
MACHADO, L. M.; LABEGALINI, A. C. F. B. A educação inclusiva na legislação de ensino. Marília: Edições M3T Tecnologia e Educação, 2007.
MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: caminhos, descaminhos, desafios e perspectivas. In: MANTOAN, M. T. E. (org.). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 29-41.
MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, São Carlos, v. 11, n. 33, p. 387-405, set./dez. 2006.
OMOTE, S. Inclusão: da intenção à realidade. In: OMOTE, S. (Org.) Inclusão: intenção e realidade. Marília: Fundepe, 2004, p. 1-10.
PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. A Educação Especial no Paraná: subsídios para a construção das diretrizes pedagógicas da Educação Especial na Educação Básica. Disponível em:  Acesso em: 15 ago. 2008.
SANCHEZ, P. A. A educação inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Revista da Educação Especial. v.1, n.1, Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2005.
SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1999.
_____. Inclusão: o paradigma do século 21. In: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Inclusão: Revista da Educação Especial. v.1, n.1. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2005.
STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed Sul, 1999.


### Complementar


ARANHA, M. S. F; Educação inclusiva: transformação social ou retórica. In: OMOTE, S. (Org.) Inclusão: intenção e realidade. Marília: Fundepe, 2004, p. 37-60.
BUENO, J. G. S. Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente. 2. ed. rev. São Paulo, SP: EDUC, 2004.
FERREIRA, J. R. Políticas públicas e a universidade: uma avaliação dos 10 anos da declaração de Salamanca. In: OMOTE, S. (Org.). Inclusão: intenção e realidade. Marília: Fundepe, 2004.
KASSAR, M. de C. M. Uma leitura da educação especial no Brasil. In: GAIO, R.; MENEGHETTI, R. G. K. Caminhos Pedagógicos da Educação Especial. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
MARCHESI, A. Da linguagem da deficiência às escolas inclusivas. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (Org). Desenvolvimento psicológico e educação. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
MAZZOTTA, M. J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001.
PRIETO, R. G. Atendimento escolar de alunos com necessidades especiais: um olhar sobre as políticas públicas de educação no

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2022** |
| **Tp. Período** | **Anual** |
| **Curso** | **PEDAGOGIA (580)** |
| **Disciplina** | **3425 - PRATICA DE ENSINO DE EDUCACAO ESPECIAL E INCLUSIVA II** |
| **Carga Horária:** | **170** |
| **Turma** | **PEN** |
| **Local** | **GUARAPUAVA** |

# PLANO DE ENSINO

Brasil. In: ARANTES, V. A. (Org.). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo, SP: Summus, 2006. p. 31-69.
SILVA, E. G. O perfil docente para a educaçao inclusiva: uma análise das atitudes, habilidades e o perfil escolas inclusivo. 2008. 121p. Tese (Doutorado em Educação: área de concentração: Ensino na Educação Brasileira), Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, Campus de Marília. Disponível em:  Acesso em: 28 dez. 2008.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEPED/G
**Tp. Documento:** Ata Departamental
**Documento:** 10/2022
**Data:** 09/06/2022